

Yoga na Atenção Primária a Saúde: Uma revisão de Escopo

BALDINI JMF¹, GERMANI ACCG²

julia.baldini@gmail.com1; ana.germani@fm.usp.br2

1. Secretaria Municipal de Saúde – SP; 2. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária a Saúde, Yoga, Sistema Único de Saúde (SUS), Revisão

INTRODUÇÃO: O yoga é uma tradição milenar hindu, baseado em três componentes: Asanas (posturas), Pranayama (respiração) e Dhyana (meditação e devoção). É uma técnica terapêutica da racionalidade médica Ayurvédica. Na década de 70 a Organização Mundial da Saúde (OMS) criou o Programa de Medicina Tradicional (MT) com o objetivo de formulação de políticas na área, desde então vem incentivando a implementação de políticas para uso racional e integrado das MT nos sistemas nacionais de saúde e sua introdução na Atenção Primária a Saúde (APS), além do desenvolvimento de estudos científicos para melhor conhecimento de sua segurança, eficácia e qualidade. Oriundo de iniciativa da BIREME/OPAS/OMS, Ministério da Saúde e CABSIn para sistematizar evidências científicas e apoiar profissionais de saúde, tomadores de decisão e pesquisadores na construção de ações de saúde baseadas em evidências, foi publicado em 2020 o Mapa de Evidências sobre a Efetividade Clínica da Prática do Yoga. O relatório traz orientações para profissionais da APS, mas destaca que a maioria das revisões incluídas foi desenvolvida em outros países e que não especificam se os sujeitos participantes são usuários de sistema de saúde. Neste sentido, o presente trabalho dialoga com o Mapa de Evidências e justifica-se por trazer esse recorte para nível de atenção e pela necessidade de situar a informação disponível sobre Yoga na APS. O objetivo é mapear sistematicamente a pesquisa na área e identificar lacunas do conhecimento existentes, para acessar as características das formas de intervenção do Yoga e compreender como esta prática tem se inserido na APS mundial e brasileira.

METODOLOGIA: Está em curso uma Revisão de Escopo de acordo com a diretriz de relatório PRISMA – ScR, com registro DOI 10.17605/OSF.IO/2G5R7. A busca foi realizada em abril de 2021, e a seleção dos estudos foi feita por dois pesquisadores independentes por meio do software Rayyan nas bases de dados BVS, CINAHL, Embase, PsycINFO, PubMed, Scopus e Web of Science; e na literatura cinzenta da RedeHumanizaSUS e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, por meio de planilha Excel. Foram incluídos artigos científicos disponíveis na íntegra que apresentassem informações sobre Yoga no contexto da APS com público adulto e idoso usuários/pacientes do serviço de saúde, publicados no período de 2006 a abril de 2021; sem limitações quanto ao desenho do estudo, tipo de técnica de Yoga empregada e idioma.

RESULTADOS PARCIAIS: De um total de 2100 artigos recuperados, após remoção de duplicatas, foram encontrados 1409 artigos. Após leitura na íntegra dos 68 artigos potencialmente elegíveis, foram incluídos na revisão 43 artigos. Destaca-se até o momento que a maioria dos artigos encontrados foram publicados nos últimos cinco anos. Os artigos encontrados até aqui são provenientes de 13 países diferentes, tendo os Estados Unidos da América (30% das publicações), Brasil (21%), e Suécia (19%) como os principais. Foram ainda localizadas produções na Índia, Inglaterra, Nepal, Espanha, Israel, Malásia, México, Portugal, Suíça e Vietnã.

CONCLUSÕES: Ainda com dados preliminares, vê-se o potencial da presente revisão complementar e aprofundar as evidências sobre a prática do Yoga especificamente na APS.